

são respondidas *antes* de as termos feito. E podemos concluir, vez após vez, que eles podem não apenas nos ouvir mas também nos ver. Também a sua capacidade de responder *em qualquer língua* é mais um fenômeno para nós incompreensível.

Para todas essas peculiaridades existem inúmeros exemplos. Vou apresentar aqui apenas *um* exemplo de cada coisa:

1. Um piloto amador estava atrasado quatro dias, e não foi possível localizá-lo. Sua mãe estava preocupadíssima e pediu que eu perguntasse, na próxima comunicação, sobre sua situação. Atendi o pedido, e a resposta veio clara e nítida: "Ele entregou a vida." Não transmiti essa comunicação à mãe. Só quando ela me contou, dois dias depois, que o filho tinha caído com o avião e morrido, comentei o assunto. É preciso receber todas as comunicações com muito cuidado, pois nunca sabemos *quem* é que está transmitindo.

2. Um piloto da Lufthansa, conhecido escritor, pretendia dirigir, durante um contato na minha casa, um pergunta ao falecido amigo e colega, *não verbalmente*, mas apenas em pensamento. Dei-lhe o intervalo para a mentalização, e anotei os números no contador do *tape*. Neste exato lugar, onde a pergunta mental havia sido dirigida ao amigo do Além, ouvimos: "Estou te ouvindo confortavelmente."

3. Um membro do grupo estava sentado, inclinado para a frente e com as duas mãos cobrindo o rosto, para concentrar-se melhor. Quando repassamos o *tape*, ouvimos: "O Till está cobrindo o rosto." Uma prova de que podem nos ver também.

4. Certa vez recebi a visita de quatro jovens indianos residentes em Hamburgo. Eles faziam perguntas na sua língua materna, o hindu. Todas as perguntas eram respondidas na mesma língua. Repetidamente, surgiam os nomes "Gandhi" e "Indira", pois eles perguntaram por Indira Gandhi. Entenderam todas as comunicações e as traduziram para nós.

Agora vou apresentar alguns exemplos que se referem a minha falecida filha Heli, ou até foram comunicados por ela mesma.

1º exemplo, 1/107:

Uma linda voz, que me dava muita alegria e felicidade, misturava-se com um texto muito alto em italiano. Ela falou mais alto que o

transmissor, chamando:

"Hilde – Heli gosta de você!"

Este exemplo encantou os que o ouviram.

2º exemplo, 7/1162:

"Tua voz na fita me comoveu muito."

*Continue ligada à Heli – nós também agradecemos – fazemo-lo em conjunto – este foi apenas o prelúdio.*

3º exemplo, 5/47:

"Zenta Maurina, conhece a Heli?"

*Pois é, a Heli – ela é tão carinhosa, ela sabe acordar as pessoas tão bem!*

4º exemplo, 9/571:

"Querida Heli, já faz quinze anos que você está morta."

*Mas foi apenas ontem!!*

5º exemplo, 2/341:

"Zenta, já faz tanto tempo que não ouço a voz da Heli."

*Talvez ela não tenha conseguido atravessar.*

6º exemplo, 6/34:

"Minha querida Heli, foi muito ruim ter de deixar o mundo quando era tão jovem?"

*Não quero voltar nunca mais à terra!*

7º exemplo, 4/434:

"Heli, está me ouvindo?"

*Ah, estou tão feliz – vou aprender.*

8º exemplo, 1/1849:

"Minha querida Heli, é verdade que está pintando com Van Gogh?"

*É sim, a habilidade, aqui a habilidade foi reunida – isto nos dá prazer.*

9º exemplo, 2/149:

"Digam-me se é mesmo verdade que a Heli está pintando junto com Van Gogh?"